

Assessoria de Plenário e Distribuição
Projeto de Decreto Legislativo n° PDL 492 /2010

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida, à Assessoria de Plenário para análise de admissão e distribuição, observado o art. 132 do PL.

(Da Deputada Erika Kokay)

Em, 08 / 02 / 10

Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Concede o Título de Cidadão Benemérito de Brasília ao Dr. André de Moura Soares.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º. Fica concedido o título de Cidadão Benemérito de Brasília ao Dr. André de Moura Soares.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Justificação

Setor Protocolo Legislativo

PDL N° 492 / 2010

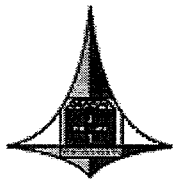
Folha N° 1

Dr. André de Moura Soares, brasileiro, nascido em 25 de setembro de 1973, em Brasília/DF. Estudou em Sobradinho, no Centro de Ensino 01, durante todo o 1º grau. Fez o 2º grau, 1º e 2º grau no Colégio Dom Bosco. O 3º ano fez no Colégio Objetivo. Foi aprovado no 1º e único vestibular que fez, na Universidade Federal de Uberlândia em 1990. Em 1995 formou-se em Direito, tendo colado grau em janeiro de 1996.

Logo após a formatura, residiu durante um ano nos Estados Unidos, em Nova York. Retornou ao Brasil em 1998, com o intuito de investir em estudos para concursos públicos. Nesse mesmo ano, conheceu a Defensoria Pública. Um juiz de direito, hoje desembargador e seu pai juiz aposentado diziam que a experiências na Defensoria iriam lhe transmitir conhecimentos e experiências que os livros e a faculdade jamais poderiam transmitir. Atuou como colaborador por um ano, foi quando se apaixonou definitivamente pela Defensoria Pública.

Em 1999, foi aprovado no concurso de oficial de justiça do TJDF. Nesse cargo, por quase três anos, conheceu a realidade da periferia do Distrito Federal.

Foi aprovado no concurso para Defensor Público e tomou posse em 24 de maio de 2004. Inicialmente foi lotado em Taguatinga, atuando nas varas criminais. Conheceu a dura



realidade da criminalidade, do desespero das famílias dos presidiários e das vítimas. Depois de dois anos atuou perante o Tribunal do Júri de Taguatinga. Participou de plenários em Ceilândia, Samambaia, Paranoá, Brasília e Taguatinga. Posteriormente foi titularizado na área cível, também em Taguatinga. A natureza das causas mudou, mas vivenciava o drama das pessoas espoliadas pelos bancos, por agiotas, por plano de saúde etc. Mas a sua principal atuação da Defensoria Pública começa a ser relacionada com a saúde pública.

O caos instalado no Hospital Regional de Taguatinga fazia com que as pessoas procurassem o Fórum de Taguatinga em busca de socorro, pois faltavam vagas de UTI, as pessoas não conseguiam atendimento médico, remédios etc. Nesse período iniciou contato com os médicos e com a rede pública de saúde, levando-o a estudar sobre assuntos relacionados ao SUS.

Em 2007, defende a criação de um núcleo especializado em questões de saúde pública. O Núcleo de Saúde da Defensoria Pública foi criado e Dr. André foi convidado para ser o primeiro coordenador. Foram meses difíceis, pois à medida que o trabalho especializado começou a render frutos, a demanda cresceu significativamente. Os médicos e servidores da SES/SD encaminhavam pacientes que aguardavam em intermináveis filas por remédios, internações e cirurgias. Aos poucos, com a ajuda de muitas pessoas o núcleo foi estruturado e o trabalho ganhou dimensão e projeção. Junto com os resultados vieram às perseguições e ataques que culminou com a sua exoneração do cargo de coordenador do núcleo.

Isso posto, espero contar com o apoio de todos os Parlamentares desta Casa para a aprovação do presente Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Sessões, de fevereiro de 2010.

Erika Kokay
ERIKA KOKAY

Deputada Distrital – PT/DF

Setor Protocolo Legislativo

PDL Nº 492 / 2010

Folha Nº 2